



SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas SOAMAR Campinas

Fundada em 09/09/1982

Por uma mentalidade marítima!

BANDEIRA DO BRASIL



**PERMANENTEMENTE HASTAEDA NO ARQUIPÉLAGO DE SÃO PEDRO E
SÃO PAULO.**

PONTO EXTREMO HABITADO NO MAR TERRITORIAL BRASILEIRO

Sociedade Amigos da Marinha de Campinas

Acesse nossa página: www.soamarcampinas.org.br

E-mail: soamar@soamarcampinas.org.br

Telefones: +55 19 981427419.

Presidente SOAMAR Campinas: Christiane Chuffi.

Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi

Colaboração: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.

MOMENTO CÍVICO

PALAVRAS DE COELHO NETTO (1864 - 1934)

PATRIOTISMO E CIVISMO:

PATRIOTISMO é o sentimento radical pelo qual o homem se prende, para o todo o sempre, à terra em que nasceu, devotando-se-lhe pelo trabalho, que a melhora e engrandece e sacrificando-se por ela incondicionalmente, desde a renúncia aos confortos da vida até a morte, se tanto for necessário para defendê-la e honrá-la.

O patriotismo assenta no amor do solo e do seu ambiente, abrindo-se, porém, em raízes que se entranham nas camadas profundas do passado, que são a tradição e a história, onde se nutrem com os exemplos de heróis; que se embebem no presente e ainda se dilatam para o futuro em ideal de progresso.

CIVISMO é a atitude moral, o procedimento honesto do verdadeiro patriota e consiste, não só no cumprimento exato dos deveres que a Lei impõe e a sociedade exige na cortesia recíproca entre os homens, como também no de prestigiar a Pátria no seu nome augusto e nos símbolos que a representam, zelar pela pureza do idioma e dos costumes herdados, venerar a ordem, concorrer para disciplina e boa harmonia social, correspondendo a todo o apelo que se lhe faça em obediência a deveres cívicos.

O cumprimento de tais deveres importa na garantia dos direitos do cidadão e , quanto mais próspera, mais tranquila, mais honrada e mais forte for a República, tanto maior será o prestígio do seu nome e por ele se medirá no mundo o valor dos seus filhos.

A BANDEIRA:

Não há religião sem Deus nem Pátria sem bandeira.

Prestar culto à bandeira é venerar o espaço e o tempo nos limites geográficos de uma nação e neles a raça e tudo que ela representa e abrange.

Venera-se na bandeira o espaço pelo amor à terra maternal.

Venera-se nela o tempo pelo culto ao passado, de onde ela vem; no amor do presente, a que ela assiste e na ânsia pelo futuro para o qual ela acena desfraldada no mastro

Honra-se a raça pelo respeito religioso que se deve aos mortos construtores e semeadores; pela solidariedade que se deve aos vivos, colaboradores na obra do engrandecimento nacional, e pela confiança com que esperamos os que hão de vir continuar a construção em que trabalharam os que são hoje terra, e em que trabalhamos nós.

Que é a bandeira? É um pano e é uma nação, como a cruz é um madeiro e é toda uma Fé.

No culto da bandeira encerram-se todos os nossos deveres, desde os que nos são ditados pelo amor até os que nos são prescritos pela Lei.

Assim como nos descobrimos diante do sacrário, que encerra a hóstia, que é o símbolo de Deus, descubramo-nos diante da bandeira, que é o símbolo da Pátria.

Bandeira do Brasil



Foi adotada em 19 de novembro de 1889. O desenho é do pintor Décio Villares e o projeto, de Raimundo Teixeira Mendes e Miguel Lemos, todos positivistas. Ela é parecida com a bandeira do Império, que foi desenhada em 1822 pelo pintor Debret.

O número de estrelas foi atualizado pela última vez em 1992, para acrescentar os estados de Amapá, Roraima, Rondônia e Tocantins.

- PARÁ**
Spica (α Virginis)
- AMAZONAS**
Procyon (α Canis Minoris)
- MATO GROSSO DO SUL**
Alphard (α Hydrae)
- ACRE**
Dhanab al Shuja (γ Hydrae)
- MATO GROSSO**
Sirius (α Canis Majoris)
- AMAPÁ**
Mirzam (β Canis Majoris)
- RONDÔNIA**
Muliphen (γ Canis Majoris)
- RORAIMA**
Wezen (δ Canis Majoris)
- TOCANTINS**
Adhara (ϵ Canis Majoris)
- GOIÁS**
Canopus (α Carinae)
- BAHIA**
Gacrux (γ Crucis)
- MINAS GERAIS**
Pálida (δ Crucis)
- ESPÍRITO SANTO**
Intrometida (ϵ Crucis)
- SÃO PAULO**
Acrux (α Crucis)



- RIO DE JANEIRO**
Mimosa (β Crucis)
- PIAUI**
Antares (α Scorpii)
- MARANHÃO**
Graffias (β Scorpii)
- CEARÁ**
Wei (ϵ Scorpii)
- RIO GRANDE DO NORTE**
Shaula (λ Scorpii)
- PARAÍBA**
Girtab (κ Scorpii)
- PERNAMBUCO**
Denebakrab (μ Scorpii)
- ALAGOAS**
Sargas (θ Scorpii)
- SERGIPE**
Apollyon (ι Scorpii)
- SANTA CATARINA**
 δ Trianguli Australis
- RIO GRANDE DO SUL**
Atria (α Trianguli Australis)
- PARANÁ**
 γ Trianguli Australis
- DISTRITO FEDERAL**
Polaris Australis (σ Octantis)

Tradicionalmente, pensamos que o verde da Bandeira representa as matas do Brasil, enquanto o amarelo representa as riquezas minerais, o azul o céu e o branco a paz. Na verdade, a explicação mais aceita é de que o verde é a cor da família real portuguesa, a Casa de Bragança, enquanto o amarelo representaria os Habsburgos, a família da imperatriz Leopoldina, que era austríaca.

As constelações que compõem a Bandeira estão invertidas, ou seja, representadas não da forma como são vistas olhando para o céu, mas como se fossem vistas por um espelho, ou, como diz a lei 5.700/1971, “como vistas por um observador situado fora da esfera celeste”.

“Ordem e Progresso”, lema escrito na bandeira, tem inspiração na filosofia positivista. No entanto, o lema completo, cunhado pelo criador do Positivismo, Augusto Comte, é “O amor por princípio e a ordem por base; o progresso por fim”.

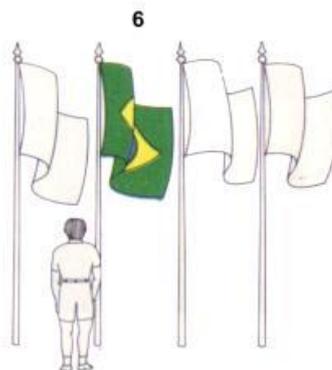
As escolas públicas e particulares devem hastear e arrear a bandeira pelo menos uma vez por semana.



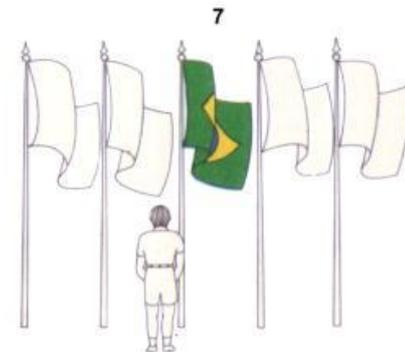
- 1 - Conduzida em desfile.
- 2 - Posição de descansar.
- 3 - Ombro armas.
- 4 - Em continência.



- 5 - Saudação civil:
de pé, em silêncio, e os homens
com a cabeça descoberta.



- 6 - Número par de bandeiras:
a Bandeira Nacional é a primeira à direita do centro (à esquerda do observador).



- 7 - Número ímpar de bandeiras:
a Bandeira Nacional no centro.

PALAVRAS DO ALMIRANTE



ANDRÉ NOVIS MONTENEGRO

CONTRA-ALMIRANTE

COMANDANTE DA FORÇA AERONAVAL

A Aviação Naval

O Atlântico Sul é uma área de interesse geoestratégico para o Brasil, devido à exploração e aproveitamento dos recursos naturais, ao volume do comércio exterior brasileiro transportado por via marítima, aos levantamentos e pesquisas científicas e por servir de passagem para as principais Linhas de Comunicação Marítimas, essenciais para manutenção do comércio internacional e para a navegação de cabotagem.

Portanto, além de atuar nas Águas Jurisdicionais Brasileiras (Amazônia Azul), o Poder Naval deverá ter credibilidade para ser reconhecido como uma força de defesa com capacidade de operar em todo o Atlântico Sul.

Nos futuros conflitos armados os avanços tecnológicos aplicados aos sensores e armamentos serão um fator decisivo para a Guerra Naval. O emprego de meios dotados de sistemas de combate de alto desempenho e de armamentos com grande alcance, seletividade e precisão será determinante. Dessa forma, o Poder Naval brasileiro necessitará de contínua modernização, visando a acompanhar as inovações tecnológicas que, por sua vez, implicarão atualizações doutrinárias.

A Aviação Naval encontra-se pronta para contribuir com o emprego do Poder Naval, procurando se modernizar para fazer frente ao cenário supracitado. Vários projetos estão sendo desenvolvidos para atingir uma arma aérea plena e comparável com as dimensões da necessidade do Brasil.

Foram adquiridos seis helicópteros S-70B (SH-16), equipados com modernos sensores: radar, sonar, MAGE e FLIR, além de serem armados com míssil ar-superfície PENGUIN e torpedo MK-46. O projeto HX-BR prevê a aquisição de dezesseis aeronaves modelo H225M SUPER COUGAR, nas versões básica, intermediária e operacional. Os aviões AF1/1A estão sendo modernizados, envolvendo mudanças no sistema elétrico, na geração de oxigênio, revitalização do piloto automático, implantação do GLASS COCKPIT, novo radar, entre outros.

O projeto COD/AAR (CARRIER ON BOARD DELIVERY/AIR TO AIR REFUELLING) prevê a aquisição de quatro aeronaves C-1 TRADER, que poderão ser empregadas em diversas tarefas, tais como: operações de esclarecimento, vigilância, patrulha naval, busca e salvamento, reabastecimento em voo das aeronaves AF-1 e suporte logístico.

Oito helicópteros SUPER LYNX estão sendo submetidos à modernização, com a substituição dos motores, do sistema de navegação, inclusão do FULL GLASS COCKPIT e dos principais aviônicos.

Novas aeronaves serão adquiridas para operarem nos navios, em missões na Antártica e há intenção de dotar a Marinha com um Sistema de Aeronave Remotamente Pilotada Embarcado (SARP-E).

Ao vislumbrarmos o futuro, nos deparamos com grandes desafios, calcados em projetos de monta, que respaldarão a continuidade de um legado deixado por homens e mulheres que souberam conduzir com entusiasmo e profissionalismo a Aviação Naval, com a convicção de ser plena e compatível com as dimensões da nossa Amazônia Azul.

Comissão OPERANTAR XXXVII



Extrato de Boletim de Notícias da Marinha expedido pelo GRUPAMENTO DE NAVIOS HIDROCEANOGRÁFICOS

Após cerca de 180 dias de comissão, o Navio de Apoio Oceanográfico “Ary Rongel” e o Navio Polar “Almirante Maximiano” regressaram ao Rio de Janeiro no dia 13ABR2019. Nesse período, os Navios transportaram mais de 1.400 toneladas de materiais para abastecimento e reconstrução da Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF). Além disso, foram visitadas as estações antárticas da Bulgária, Chile, Peru, Polônia e Rússia. As duas aeronaves UH-13, Esquilo Biturbina, perfizeram mais de 130 horas de voo, transportando pesquisadores e materiais para os acampamentos.

Ao longo desta OPERANTAR, ocorreu, também, uma intensa participação da imprensa embarcada, que resultou numa ampla divulgação do Programa Antártico Brasileiro e das peculiaridades da vida no mar. Os Navios deram suporte a 19 projetos de pesquisa e executaram levantamentos hidrográficos naquela região para atualização de cartas náuticas. Ambos Navios singraram as inóspitas águas do mar de Weddell, o “Ary” lançando e recolhendo acampamentos, num total de 7, sendo o mais distante localizado na Ilha de James Ross, e o “Max” realizando mais de 120 Estações Oceanográficas atingindo 65° de Latitude Sul, próximo ao Estreito de Bismarck. Foram visitados os portos de Rio Grande, Punta Arenas, Montevideú, Ushuaia e Itajaí.

Cabe destacar, ainda, que, durante a comissão, não houve avarias significativas em nenhum dos Navios, o que reflete o profissionalismo e esforço empreendidos pelas OMPS no Período de Manutenção e a correta condução dos equipamentos pelas tripulações.

OBS: A Soamar Campinas cumprimenta todos os envolvidos na Comissão OPERANTAR XXXVII pelos êxitos alcançados. BRAVO ZULU!

Departamento Cultural do Abrigo do Marinheiro
e
Mirach Tour
apresentam

Chá da tarde na Ilha Fiscal

Visita Guiada à Ilha Fiscal | Show Musical | Serviço de
Chá Completo.

Agendamentos para o 3º sábado de cada mês.

Informações e Ingressos:  (21) 96571-2835 | 99664-1544
www.mirachtour.com

Uma experiência única, com serviço de chá completo e música ao vivo, no cenário mais charmoso da baía da Guanabara.

- Todo terceiro sábado de cada mês. Início 16/02/2019;
- Encontro no “Espaço Cultural da Marinha” às 13h;
- Credenciamento;
- Visita ao Espaço Cultural da Marinha: Submarino, Navio da Segunda Guerra Mundial, Helicóptero Naval, Nau Capitania; - Embarque às 14h em uma escuna que conduz os visitantes até a Ilha Fiscal onde serão recepcionados por guia de turismo que os levará a fazer uma viagem no tempo, conhecendo a Bela Ilha, cenário do Último Baile do Império;
- Após a visita, é oferecido um chá elegante nos mesmos salões onde aconteceu o Baile do Império;
- Música ao vivo;
- Às 17h os visitantes embarcam de retorno ao cais.

Uma tarde inesquecível. Venha comemorar seu aniversário ou de quem você ama!

Valor: - R\$210,00 em 2x cartão de crédito; ou

- R\$195,00 (desconto para pagamento a vista em transferência bancária);

- Desconto de 50% para crianças de 3 até 9 anos.



INGRESSO NA MARINHA

COMO INGRESSAR NA MARINHA

- Ensino Fundamental
- Ensino Médio (Técnico)
- Ensino Superior

Ingresso na Marinha ✓
@ingressonamarinha

Página inicial
Sobre
Fotos

Curtiu
Recomendar
Cadastre-se

Convide seus amigos para curtirem a Fanpage Marinha do Brasil.



<https://www.marinha.mil.br/ensino/>

<https://www.facebook.com/ingressonamarinha>



Marinha do Brasil

AMAZÔNIA AZUL[®]

O patrimônio brasileiro no mar

SIGA A MARINHA NAS REDES SOCIAIS



LIMITES MARÍTIMOS



Visite: <https://www.marinha.mil.br/secirm/>

“PROTEGENDO NOSSAS RIQUEZAS, CUIDANDO DA NOSSA GENTE!”



Sociedade Amigos da Marinha do Brasil

Visite o site www.soamar.org

DATAS COMEMORATIVAS DE MAIO DE 2019

- 03: 51º Aniversário da Estação Rádio da Marinha em Salvador;**
- 03: 14º Aniversário do Comando do 9º Distrito Naval;**
- 04: 47º Aniversário da Associação de Veteranos do CFN;**
- 06: 30º Aniversário do Submarino Tupi;**
- 08: Dia da Vitória;**
- 08: 60º Aniversário do 1º Batalhão de Infantaria de Fuzileiros Navais (Batalhão Riachuelo);**
- 10: 53º Aniversário da Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia;**
- 11: 9º Aniversário da Policlínica Naval de Niterói;**
- 12: 58º Aniversário do Comando da Força de Minagem e Varredura;**
- 12: 24º Aniversário do Centro de Intendência da Marinha em São Pedro da Aldeia;**
- 12: 24º Aniversário do Centro de Intendência da Marinha em Salvador;**
- 12: 24º Aniversário do Centro de Intendência da Marinha em Natal;**
- 15: Dia do Armamentista;**
- 15: 23º Aniversário da Diretoria de Assistência Social da Marinha;**
- 15: 33º Aniversário da Base Naval do Rio de Janeiro;**
- 15: 33º Aniversário da Estação Rádio da Marinha em Natal;**
- 15: 41º Aniversário do 1º Esquadrão de Helicópteros de Esclarecimento e Ataque;**
- 15: 23º Aniversário da Diretoria de Assistência Social da Marinha;**
- 16: 24º Aniversário do 4º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral;**
- 19: 19º Aniversário do Navio de Assistência Hospitalar Dr. Montenegro;**
- 19: 173º Aniversário da Capitania dos Portos de Santa Catarina;**
- 19: 173º Aniversário da Capitania dos Portos da Bahia;**
- 21: 10º Aniversário do Navio Desembarque de Carros de Combate Almirante Sabóia;**
- 26: 66º Aniversário do Centro de Hidrografia e Navegação do Norte;**
- 27: 64º Aniversário do Centro de Instrução e Adestramento Aeronaval Almirante José Maria do Amaral Oliveira;**
- 28: 54º Aniversário do 1º Esquadrão de Helicóptero Antissubmarino;**
- 29: 35º Aniversário do Navio de Assistência Hospitalar Oswaldo Cruz;**
- 29: Dia Internacional dos Mantenedores da Paz das Nações Unidas;**
- 31: 47º Aniversário do Centro Tecnológico do Corpo de Fuzileiros Navais; e**
- 31: 53º Aniversário da Fundação de Estudos do Mar.**



A Diretoria da Soamar Campinas apresenta aos aniversariantes do mês de Maio 2019 votos de: saúde, felicidades e muitos anos de vida no nosso convívio.

08- Juarez Alves Junior;

10 - Afonso Lima;

12- Takuo Hashizume;

13- José Roberto Sundfeld;

27- Leda Regina da Fonseca Coutinho; e

28- Marino Ziggiatti

SAVE THE DATE:

06/Junho

Jantar comemorativo a Batalha Naval do Riachuelo

Rotary em Ação e Marinha do Brasil



31 DE MARÇO
(Domingo)
das 8Hs
às 12Hs

2019

Local:

**EMEF Padre Emílio Miotti – Rua Beata
Madre Plácida Viel, 36 Jd. Sta. Lúcia,
Campinas**

Parcerias :



Serviços Gratuitos:



Instituto do Rim e Hipertensão - Serviços Pressão e Diabetes/Exame Urina
Equipe do Dr. Nacarato e Dra. Priscila (enfermeira)
São Leopoldo Mandic – Avaliação odontológica
Conscientização Geral
Associação de Oftalmologista de Campinas - Exame de vista completo
Equipe Fernanda Matroni
Atendimento clínico Dra. Stella Herrmann - Nutrição
TERRA DAS ANDORINHAS – Aconselhamento e Teste de HIV
Amigos da Vida - SAVI
Parceria UNISAL - Assistência Jurídica no âmbito do Juizado Especial Cível

Orientação Previdenciária
Corte de cabelos
Orientação sobre Construção Civil
Exposições de materiais e trabalhos – Marinha, Escoteiros do Mar e Soamar
Rotaract e Interact – Atividades infantis
ONG's Assistidas - IAC DOENÇAS RARAS e PAICA (com teatrinhos)
CIC - 2ª via Certidão de Nascimento, Casamento e Óbito
Elaboração de Currículos
Agendamentos Poupa Tempo
PROCON
Juventude (ONG)

A Lei Federal 6843 de 1980 instituiu o dia 23 de fevereiro como o “ Dia Nacional do Rotariano”. Esta data é o dia da fundação do Rotary Internacional em 1905, portanto há 114 anos.

Em comemoração a esta data os 11 Clubes do Rotary existentes em Campinas realizaram, no dia 31 de março, contando com a parceria da Prefeitura Municipal / Habita Ação e de diversas entidades, na EMEF Padre Emílio Miotti, que tem como diretora a professora Gilmara dos Santos, no Jardim Santa Lúcia, Campinas uma “ Ação Rotária “ – Rotary em Ação, que constituiu em proporcionar à população diversos tipos de atendimento e entretenimento, como: corte de cabelo; exame de vista; teste de hepatite C e HIV; exames de diabetes; aferição de pressão arterial; assistência psicológica; avaliação odontológica; assistência jurídica; apresentações artísticas etc.

A Soamar Campinas, como antiga parceira, uniu-se a este esforço e montou barraca com o apoio do Comando do 8º Distrito Naval para a divulgação das atividades desenvolvidas pela Marinha do Brasil, para a preservação da nossa “Amazônia Azul “ e águas interiores, mediante a apresentação de filmetes e distribuição de folders inclusive sobre as formas de ingresso de homens e mulheres na Marinha do Brasil.

A participação do Comando do 8º Distrito Naval, no atendimento ao público, foi realizada pelas seguintes militares: 1º Ten (RM2-T) AUDREY Gonzaga Lino e do 1º SG-CI Marcello BOCKORNY Barbosa.

Como sempre, também fomos apoiados pelo 102ºSP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo.





PASSAGEM DE COMANDO DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

No dia 3 de abril, na Escola Superior de Guerra, com a presença do Ministro da Defesa, general de Exército FERNANDO Azevedo e Silva ; do Comandante da Marinha almirante de esquadra ILQUES Barbosa Júnior; do Comandante da Força Aérea, Tenente brigadeiro Antonio Carlos Moretti BERMUDEZ; de ex- comandantes da ESG, autoridades militares e civis foi realizada a cerimônia de passagem de comando do General de Exército Décio Luís SCHONS ao Almirante de Esquadra ALÍPIO JORGE Rodrigues da Silva. De Campinas, compareceram: CMG(RM1) Ronald dos Santos Santiago, presidente da Academia Campineira de Letras, Ciências e Artes das Forças Armadas acompanhado da sua esposa Maria José Santiago ; Christiane Chuffi , presidente da Sociedade Amigos da Marinha em Campinas, acompanhada dos soamarinos Hassem Haluem e Ana Clara de Mello; Ana Maria Fedozzi Capelli , representante da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra em Campinas; Antonio Carlos Silva , presidente da Associação dos Amigos e ex-alunos da EsPCEX ; e Tenente (R2) Roberto Lobão.







PASSAGEM DE CARGO DE COMANDANTE DE OPERAÇÕES NAVAIS

Na ensolarada manhã do dia 4 de abril, a bordo do Porta - Helicópteros Multipropósito "Atlântico", atracado no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, presidida pelo Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Ilques, e com a presença do almirantado de ontem e de hoje, foi realizada a passagem do cargo de Comandante de Operações Navais do Almirante de Esquadra Kuster para o Almirante de Esquadra Puntel.

Na ocasião, emocionado, o Almirante KUSTER despediu-se do Serviço Ativo da Marinha após mais de 45 anos de serviço.

De Campinas compareceram: CMG (RM1) RONALD dos Santos Santiago (presidente da Academia Campineira de Letras, Ciências e Artes das Forças Armadas), acompanhado da sua esposa Maria José Santiago; representando a presidente da Sociedade Amigos da Marinha de Campinas Christiane Chuffi, a soamarina Roberta Bittar acompanhada do seu marido André Moisés Bittar; Soamarina Ana Clara de Mello, representando a Associação dos Amigos e ex-alunos da EsPCEX; e a Soamarina Ana Maria Fedozzi Capelli (representante da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra em Campinas).

A cerimônia foi prestigiada por Soamarinos de todas as partes do Brasil.







CERIMÔNIA DO CENTENÁRIO DO ESAO



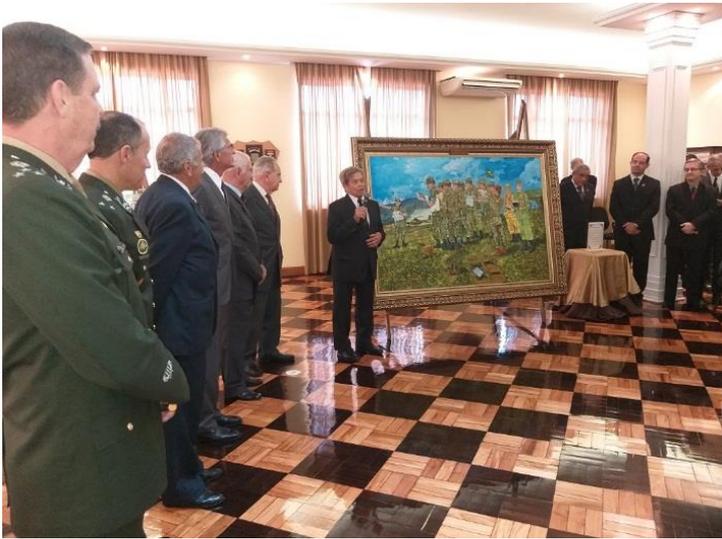
No dia 05 de abril foi realizado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (ESAO), a casa do Capitão, a cerimônia de seu centenário. Além da presença de generais brasileiros, contou com a participação do embaixador da França no Brasil e de uma comitiva de oficiais franceses, chefiada por um general que discursou sobre o histórico do relacionamento com o Brasil e a missão francesa que contribuiu para a criação da ESAO.

A convite do Comandante da ESAO, General de Brigada Marcos de Sá AFFONSO DA COSTA, Ex-Comandante da Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEEx), em Campinas, de Campinas compareceram: CMG(RM1) Ronald dos Santos Santiago (presidente da Academia Campineira de Letras, Ciências e Artes das Forças Armadas); Ana Clara de Mello (representando a Sociedade Amigos da Marinha em Campinas); Ana Maria Fedozzi Capelli (representante da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra em Campinas); Antonio Carlos Silva (presidente da Associação dos Amigos e ex-alunos da EsPCEEx); e Tenente (R2) Roberto Lobão.

O ESAO já formou mais de 30000 capitães sendo: 742 do Corpo de Fuzileiros Navais que lá esteve representado pelo Vice-Almirante (FN) Jorge ARMANDO Nery Soares, Comandante do Material de Fuzileiros Navais, acompanhado do Contra-Almirante (FN) RENATO Rangel Ferreira, Comandante do Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo.

VISITE: <http://www.esao.eb.mil.br/historico>
http://www.eb.mil.br/web/noticias/noticiario-do-exercito/-/asset_publisher/MjaG93KcunOI/content/escola-de-aperfeiçoamento-de-oficiais-comemora-centenar-2/8357041





CERIMÔNIAS DE TRANSMISSÃO DE CARGOS EM BRASÍLIA

Em Brasília, presididas pelo Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra ILQUES Barbosa Júnior, foram realizadas as seguintes cerimônias de transmissão de cargos:

08/abril: de Diretor do Centro de Comunicação Social da Marinha, do Contra-Almirante Luiz Roberto Cavalcanti VALICENTE para o Contra-Almirante João Alberto de Araújo LAMPERT; e

09/abril: de Chefe do Gabinete do Comandante da Marinha, do Vice-Almirante Flávio Augusto Vieira ROCHA para o Contra-Almirante Eduardo Machado VAZQUEZ.

O presidente da Soamar Brasil César Krieger acompanhado de diversos presidentes de Soamar e soamarinos prestigiou os eventos.

Além das cerimônias os Soamarinos participaram de um encontro social e outro institucional com o Comandante da Marinha. No encontro institucional o CM ministrou uma palestra sobre o Projeto de Lei que trata da Reforma do Sistema de Proteção Social dos Militares e da Reestruturação da Carreira Militar.

A presidente da Soamar Campinas, Christiane Chuffi, acompanhada do seu marido e 2º Secretário da Soamar Campinas, Hassem Haluen, prestigiou os eventos







COMEMORAÇÃO DO 22º ANIVERSÁRIO DO COMANDO DO 8º DN.

No dia 15 o VA Claudio Henrique MELLO de Almeida, Comandante do 8º DN, presidiu formatura, seguida de almoço comemorativo, para registrar o 22º aniversário de criação do Comando do 8º DN.

De antigas tripulações compareceram: VA (Ref) Alberto ANNARUMMA Junior, 1º comandante; VA(RM1) Antonio Carlos Soares GUERREIRO, penúltimo comandante, atual presidente da AMAZUL; e o CA (RM1) João Arthur do Carmo HILDEBRANT, primeiro Chefe do Estado Maior e atualmente Assessor do Comando do 8ºDN.

Soamarinos também foram convidados, sendo que a presidente da Soamar Campinas, Christiane Chuffi, compareceu.

TRANSCRIÇÃO DA ORDEM DO DIA COMEMORATIVA

COMANDO DO 8º DISTRITO NAVAL

São Paulo, SP, 15 de abril de 2019

ORDEM DO DIA Nº 01-2/2019

Em 14 de abril de 1997, era criado o Comando do 8º Distrito Naval, em razão da necessidade, identificada pela Marinha do Brasil na ocasião, de projetar ainda mais nossa Instituição nessa região que lidera, como a figura tantas vezes lembrada de uma locomotiva, o desenvolvimento econômico e tecnológico do País. Hoje, passados 22 anos de muito trabalho e realizações, a já sólida presença da Marinha nos estados de São Paulo, Paraná e Sul de Minas Gerais continua a crescer.

As origens do Comando do 8º Distrito Naval remontam à Comissão de Compras da Marinha em São Paulo, criada em janeiro de 1943, em plena 2ª Guerra Mundial, como parte do esforço empreendido pela Marinha para atender às necessidades logísticas dos novos meios adquiridos e das intensas operações navais impostas por aquele conflito. Tem sua denominação sucessivamente alterada para Escritório de Compras, em 1954; Comissão Naval em São Paulo, em 1960; Comando do 6º Distrito Naval, em 1966; e novamente Comissão Naval, de 1975 a 1997, quando finalmente assume a atual configuração.

Aqui se situam três dos maiores portos nacionais, Santos, Paranaguá e São Sebastião, responsáveis pelo escoamento de mais de 35% de toda a balança comercial brasileira. A bacia hidrográfica do Tietê-Paraná manteve, em 2018, o desempenho dos dois anos anteriores, superando os oito milhões de toneladas de cargas movimentadas. Nossa área de jurisdição responde, ainda, pelo maior número de embarcações e de condutores amadores inscritos em todo o Brasil. Por fim, são aqui também desenvolvidas atividades de extrema relevância estratégica para a Marinha e para o País, como o Programa Nuclear da Marinha e o intenso relacionamento, ao longo de décadas, com consagradas Instituições de ensino superior que contribuem com a capacitação de militares nas áreas acadêmica, científica e tecnológica.

Em resposta a esses desafios, a Marinha do Brasil ativou, em agosto do ano passado, o Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Sul-Sudeste (ComGptPatNavSSE), sediado em Santos, dotando-o com uma lancha blindada DGS-888, Raptor, recebida em fevereiro deste ano, que se juntou aos dois Avisos de Patrulha que já integravam aquele Grupamento. Em junho próximo, está previsto o recebimento do seu primeiro Navio-Patrulha de 200 toneladas, o NPa "Guajará", transferido do Comando do 1º Distrito Naval. A atuação do ComGptPatNavSSE, com novos meios, permitirá intensificar as ações de Patrulha Naval nessa área estratégica da costa brasileira, dissuadindo a prática de ilícitos e contravenções cuja fiscalização é de responsabilidade da Marinha do Brasil.

Fruto das novas capacidades adquiridas, o Com8ºDN assumiu, na semana passada, a responsabilidade pelas atividades de busca e salvamento (SAR) em toda a área marítima de sua competência, fazendo com que o SALVAMAR SUL-SUESTE possa desempenhar de forma plena as suas atribuições.

O Serviço de Sinalização Náutica do Sul-Sudeste (SSN-8), cujo núcleo de implantação foi ativado em fevereiro deste ano, como um elemento organizacional da CPPR, contribuirá para a coordenação eficaz das atividades de operação e manutenção dos sinais de auxílio à navegação sob responsabilidade da MB e de fiscalização daqueles operados pelas autoridades portuárias na nossa jurisdição.

O futuro Grupamento de Fuzileiros Navais de São Paulo (GptFNSP), a ser sediado em Osasco, já teve iniciadas as obras de restauração das instalações, estando concluída a reforma do telhado do prédio principal. Sob coordenação do Comando de Operações Navais e com o concurso do Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, será readequada a proposta de cronograma físico-financeiro, a ser apresentada à Alta Administração Naval, visando sua futura condução sob a forma de Empreendimento Modular. A presença de um Grupamento de Fuzileiros Navais na nossa área de jurisdição tem fundamental relevância para as ações de segurança das instituições da MB e de Garantia da Lei e da Ordem (GLO), em especial nas áreas portuárias, estratégicas para o País.

A incansável atuação das Capitânicas e Delegacias subordinadas, em prol da Segurança do Tráfego Aquaviário, contribui para as atividades comerciais e turísticas desenvolvidas no mar e hidrovias da região mas, principalmente, ajuda na prevenção de acidentes e na salvaguarda da vida humana. Os índices obtidos na última "Operação Verão", quando mais de quatorze mil embarcações foram inspecionadas, permitem aquilatar a dimensão hercúlea dessa importante tarefa.

Estas conquistas, no entanto, só se tornaram possíveis com o apoio e orientações seguras de nosso Comando Superior; com a leal e eficiente contribuição de nossas OM subordinadas; com a perfeita sintonia com o Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo; com o ambiente de profícua cooperação com as Forças co-irmãs, representadas pelo Comando-Geral de Apoio, do Comando da Aeronáutica, e pelo Comando Militar do Sudeste, do Exército Brasileiro; com a Polícia Militar do Estado de São Paulo; com os demais órgãos de segurança nas esferas federal, estadual e municipal; com as sempre presentes Sociedades de Amigos da Marinha e, em especial, por meio da dedicação e profissionalismo dos Oficiais, Praças e Servidores Cíveis que compõem a tripulação do Com8ºDN, cujo trabalho silencioso, abnegado e competente é motivo de justificado orgulho para este Comando.

Assim, ao celebrarmos esta data, reverenciamos os Comandantes e tripulações que nos antecederam e que ajudaram a construir esse legado de mais de duas décadas, certos de que a melhor homenagem que lhes podemos prestar é perseverarmos, com afinco, no cumprimento de nossas atribuições, contribuindo para o desenvolvimento da nossa Marinha e do nosso País.

CLAUDIO HENRIQUE **MELLO** DE ALMEIDA
Vice-Almirante
Comandante





CENTRO INDUSTRIAL NUCLEAR DE ARAMAR

No dia 16 uma comitiva da Soamar Campinas, conduzida pela presidente Christiane Chuffi, visitou o Centro Industrial Nuclear de Aramar (CINA), situado na cidade de Iperó –SP. Ao grupo foi agregado outros visitantes também interessados em conhecer o atual estágio do trabalho lá desenvolvido em prol do Programa Nuclear da Marinha.

A comitiva foi recepcionada pelo Capitão de Fragata(EN) PAULO Henrique da ROCHA, Superintendente Industrial do CINA, que ministrou uma palestra, acompanhou a visita ao parque industrial e ao almoço.

De modo geral os visitantes ficaram entusiasmado com tudo que puderam conhecer deste importante projeto que viabilizará, na próxima década, a construção do submarino de propulsão nuclear Almirante Álvaro Alberto.

A Comitiva da Soamar Campinas foi composta por: Christiane chuffi,. Lara Pieri,Paulo Roberto Ribeiro,Célia Amaral,Maria Ap. M de Souza, Danilo César Masson de Souza, Angela Maria Masson,Marina Masson Gonçalves, Silvia Salim Baptista, Roberta Bittar, Moyses André Bitar e comitiva da ANVISA Campinas Vanessa Maestro, Lígia Aparecida dos Santos, Yunes Eiras Baptista, Carina Mayumi Yamashita Oura, Alda Akie Takahashi, Cristina Quemelo Adami Fais, Elisa Boccia.

Segue link do Programa Amigos do Mar, produzido pela jornalista Nívea Francisco, que registra a visita:

<https://amigosdomartv.blogspot.com/2019/04/bravo-zulu-ao-programa-nuclear-da.html>



CERIMÔNIA DE PASSAGEM DE COMANDO DO 1º DISTRITO NAVAL

No dia 24 de abril, em cerimônia presidida pelo Comandante de Operações Navais, Almirante de Esquadra Leonardo PUNTEL, prestigiada pelo Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra ILQUES Barbosa Junior, foi realizada a passagem de comando do 1º Distrito Naval. O Vice-Almirante José Augusto Vieira da CUNHA de Menezes passou o cargo ao Vice-Almirante Flávio Augusto Viana ROCHA.

A presidente da Soamar Campinas, Christiane Chuffi, prestigiou o evento, bem como soamarinos de diversas partes do Brasil.

A Soamar Campinas deseja bons ventos ao Almirante Rocha, bem como ao Almirante Cunha, no cargo de Comandante- em- Chefe da Esquadra, empossado em 25 de março.





A PARTICIPAÇÃO DA MARINHA DO BRASIL NA 2º GUERRA MUNDIAL

A convite da representante da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra em Campinas (ADESG-Campinas), senhora Ana Maria Fedozzi da Cunha Cappelli, o CMG(RM1) RONALD dos Santos Santiago, presidente da Academia Campineira de Letras, Ciências e Artes das Forças Armadas, proferiu a palestra “Marinha do Brasil na 2º Guerra Mundial”.

O evento contou com a presença, entre outros, do General de Brigada (Ref) Gilberto Serra, do Ten-Cel Castelo Branco, comandante do 2º Blog 1, de diversos oficiais do EB e da PMSP, e de civis.

O tema, por ser bastante desconhecido da sociedade, mobilizou a atenção dos presentes. A MB foi a primeira Força a entrar na guerra participando da escolta de centenas de comboios, visando proteger as nossa linhas de comunicações marítimas dos ataques de submarinos (alemães e italianos) e corsários alemães. A maior perda de brasileiros, civis e militares, durante a 2º GM foi no mar e vitimou 1456 pessoas.

A ocasião foi propícia para ressaltar aos Adesguianos e convidados, o quanto a MB estava despreparada para ingressar na guerra e enfatizar o quanto o governo e a sociedade precisam compreender da real necessidade de manter um poder naval moderno para proteger os interesses do Brasil, hoje, na nossa extensa e rica “Amazônia azul”.





393° SP GRUPO ESCOTEIRO DO MAR LEGATIS REGIS



No dia 27 de abril, com o apoio do Comando do 8º Distrito Naval e da Soamar –São Paulo, o 393° SP Grupo Escoteiro do Mar Legatis Regis, fundado em 20 de maio de 2015, comemorou o seu 4º aniversário de criação com a sua transferência para a aprazível margem da represa Guarapiranga.

O evento conduzido pelo Diretor – Presidente do 393°SP Grupo Escoteiro do Mar Legatis Regis, Chefe Marcelo Torricelli, contou com a presença das seguintes personalidades, entre outras: Comandante do 8º Distrito Naval, Vice-Almirante Claudio Henrique MELLO de Almeida; Sub-Prefeito da Capela João Batista de Santiago; Presidente da Soamar - São Paulo, Paulo Henrique Marinheiro; Ines Restier – Diretora da Soamar São Paulo; os Soamarinos Humberto Pain, Thais Ferraz, Marcos Junqueira e Hassem Haluen; da Presidente da Soamar – Campinas, Christiane Chuffi; e do Diretor-Presidente do 102°SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo, Chefe Gutemberg Martins.

O evento foi abrilhantado pela banda de música do comando do 8º Distrito Naval que além de tocar o hino nacional durante o cerimonial à bandeira proporcionou uma retreta durante o coquetel.

O VA MELLO dirigiu palavras de cumprimentos ao Chefe Marcelo Torricelli pelo entusiasmo na condução do grupo e desejou-lhe bons ventos nesta nova etapa de atuação do Grupo. Ressaltou a importância do Escotismo do Mar como escola de civismo e para o desenvolvimento da mentalidade marítima brasileira.

Na ocasião o Grupo organizou uma exposição de equipamentos utilizados pelos escoteiros.

Sede na Associação Desportiva Cultural da Eletropaulo: Rua Peixe Vivo -155

Jd. Santa Helena (Represa Guarapiranga)

São Paulo –SP

Telefone de contato: (011) 988098071

Reunião aos sábados das 15 às 17 horas.

www.legatisregis.com.br





PALAVRA DE ESCOTEIRO

Gutemberg Felipe Martins da Silva

Chefe do 102ºSP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo



Curso Técnico da Modalidade do Mar!

No final de semana dos dias 06 e 07 de abril, foi realizada a última fase do Curso Técnico de Mar (CTMar) para Chefes e jovens acima de 18 anos. Esse Curso Técnico objetiva habilitar os adultos voluntários do Movimento Escoteiro nas habilidades de marinharia afetas a Modalidade do Mar do Movimento Escoteiro, encerrando-se com a prova de habilitação para categoria amadora de Arrais (ARA).

Foram revistos conceitos e práticas que já haviam sido realizadas, como intensivo para retirada de dúvidas das questões pertinentes a prova de ARA, manobras previstas na NORMAM-03/DPC, como emprego de materiais de salvatagem, utilização dos equipamentos de embarcações, regras de governo, manutenção preventiva, uso de rádio VHF, lembrando suas frequências de emergência e segurança, primeiros socorros a bordo, manobras de sobrevivência e segurança, que foram realizadas na prática, execução de manobras de atracação, desatracação, pegar a boia, lançar e içar o ferro e toda a carga de conhecimentos previstos na Seção II do Anexo 5-A do Capítulo 5 da referida NORMAM-03/DPC.

As aulas práticas e teóricas foram ministradas pelos Chefe Gutemberg – Capitão Amador (CPA) e suportadas pelos Chefes com Arrais. Os Chefes-Alunos foram divididos em equipes de estudos e os trabalhos duraram todo o final de semana, culminando no domingo com a prova sobre Escotismo do Mar.

Álbum de imagens:



A bordo do Veleiro MS Amizade



Aplicação da prova sobre Escotismo do Mar



Espírito Escoteiro sempre presente



Instruções sobre partes e peças de embarcação a bordo do veleiro MS Amizade



Chefes das Modalidades Básica e Ar, irmanados, aprendendo sobre Escotismo do Mar, suas tradições e cultura.



Aulas sobre condução de embarcação. No comando o Chefe Gutemberg, Capitão Amador (CPA)



Manobras em espaço restrito.



Sempre acompanhados de perto pelo Instrutor e em espaço de segurança à navegação



Grupo de estudos



Sempre acompanhados de perto pelo Instrutor e em espaço de segurança à navegação



Grupo de estudos



Lançamento de boia circular



Manobras de sobrevivência no mar em casos de naufrágio.



Técnica do trem de natação (natação em grupo)



Teórica e prática lado a lado



Ainda que chovesse bastante, o ânimo dos Chefes-alunos não esmoreceu



Chefe Caco, da Modalidade Básica, realizando o içamento da Bandeira Nacional a bordo do Veleiro MS Amizade

Com o encerramento desse Curso Técnico de Mar, teremos em breve mais um efetivo de Chefes com habilitação de Arrais, para a aplicação de atividades náuticas aos jovens Escoteiros com segurança e qualidade.

Sempre Alerta e Bons Ventos!

“Na progressiva paz, nos dias de perigo, nas horas de alegria ou quando reina a dor, é sempre o mesmo mar, o nosso grande amigo, é sempre a mesma Pátria o nosso imenso amor!”

Hino dos Escoteiros do Mar – Benevenuto Cellini

O escotismo nos proporciona esses momentos de conhecimento e de aprendizado.

Junte-se a nós! Sempre Alerta e Bons Ventos!

Escoteiros do Mar

GRUPO ESCOTEIRO DO MAR
VELHO LOBO



Contato VELHO LOBO 102/SP – MODALIDADE DO MAR
Chefe Gutemberg Felipe Martins da Silva

Endereço Comercial (dias úteis): Rua Dr Sales de Oliveira, 251 – Vila Industrial – Campinas/SP
– CEP 13035-270

Endereço de Reuniões (sábados): Avenida das Amoreiras, 1430 – Bairro São Bernardo –
Campinas/SP – CEP 13030-405 – EMEF Professora Geny Rodriguez

Tel: (19) 9.7410.69.52 – ID 55*139*4181

www.facebook.com/gemarvelholobo

gutemberg@origemconsultoria.com.br



Palavra do Comandante

JOSÉ FÁBIO Carneiro da Silva
Capitão de Fragata
Comandante do HI-1

O 1º Esquadrão de Helicópteros de Instrução

MISSÃO

Realizar a parte prática de voo do Curso de Aperfeiçoamento de Aviação para Oficiais (CAAVO), a fim de complementar o ensino teórico ministrado no Centro de Instrução e Adestramento Aeronaval Almirante José Maria do Amaral Oliveira (CIAAN). Além das tarefas previstas, o 1º Esquadrão de Helicópteros de Instrução (EsqdHI-1) realiza, eventualmente, tarefas de emprego geral, de acordo com as determinações emanadas do Comando da Força Aeronaval (ComForAerNav)

HISTÓRICO

Após a mudança do Centro de Instrução e Adestramento Aeronaval Almirante José Maria do Amaral Oliveira, da cidade do Rio de Janeiro para o município de São Pedro da Aldeia, e como forma de aperfeiçoar o processo de instrução da aviação em nossa instituição, foi criado o 1º Esquadrão de Helicópteros de Instrução, pelo Aviso nº0284, de 22 de fevereiro de 1961, do então Ministro da Marinha, sendo ativado em 27 de junho de 1962, pelo Diretor-Geral de Aeronáutica da Marinha.

O EsqdHI-1 ficou subordinado ao CIAAN com a missão de realizar a parte prática de voo do Curso de Aperfeiçoamento de Aviação para Oficiais, a fim de complementar o ensino teórico ministrado naquela Organização Militar.

Em 1963, a Diretoria-Geral de Aeronáutica da Marinha adquiriu seis helicópteros para a instrução de voo, do tipo Hughes 269-A, carinhosamente conhecidos como “Pulgas”, o que veio melhorar a formação dos pilotos. Essas aeronaves juntaram-se a um Bell 47G e outro Bell 47J. Posteriormente, foram incorporadas novas unidade Hughes 200 e 300, incrementando, consideravelmente, a capacidade de instrução e adestramento do Esquadrão.

Com a transferência da Força Aeronaval para São Pedro da Aldeia, em 1971, o CIAAN deixou de ter sob sua subordinação o EsqdHI-1, ficando apenas com a formação acadêmica dos Aviadores Navais.

Em virtude da necessidade de modernização dos meios, em julho de 1973 a Diretoria de Aeronáutica da Marinha enviou aos representantes da Hughes, Bell, Hiller, Gazelle e Messerschmitt-Boelkow proposta para apresentação de modelos de aeronaves de instrução, visando a uma futura concorrência. O vencedor foi o Bell Jet Ranger II, sendo a aquisição dessas aeronaves realizada de forma imediata, tendo em vista a premência da época.

Em 1974, o EsqdHI-1 recebeu dez helicópteros Bell Jet Ranger II, as famosas "Piabas", em substituição aos tipo Hughes 269-A. O Esquadrão passou a operar helicópteros com turbina, provocando uma grande mudança estrutural na instrução.

Aeronave com grande vocação para a instrução aérea, o Bell Jet Ranger detém uma versatilidade que também o credencia para tarefas de emprego geral e tem sido aplicado, satisfatoriamente, desde a sua obtenção, em missões em proveito da Esquadra, Distritos Navais e Capitânicas dos Portos.

Entre novembro de 1985 e maio de 1986, foram incorporados, em nosso acervo dezesseis Bell Jet Ranger III, as nossas "Garças", que hoje perfilam no EsqdHI-1 com a denominação IH-6B.

O primeiro e maior traslado internacional da Aviação Naval foi realizado durante o recebimento do primeiro grupo de aeronaves. A derrota iniciou-se na fábrica sediada em Hurts, no Texas, percorrendo diversos países das Américas, e terminando em São Pedro da Aldeia, Rio de Janeiro. Esse evento, realizado pelas aeronaves N-5043 a N-5046, totalizou mais de 5,600 MN, enfrentando condições meteorológicas desfavoráveis e voos de longa duração sobre a água.

Em 1993, foram incorporados ao Esquadrão mais três Bell Jet Ranger III, os N-5054, N-5055 e N-5056, perfazendo, então, o total de dezenove helicópteros.

Atualmente, o EsqdHI-1 possui quinze aeronaves que contabilizam, em média, mais de trinta anos de serviço na complexa tarefa de formar novos Aviadores Navais.

Exigidas ao máximo, fruto das diversas condições a elas impostas, as aeronaves IH-6B têm mostrado, ao longo dos anos, sua singular vocação como instrumento de instrução primária de pilotagem, caracterizando-se como um dos símbolos do EsqdHI-1.

São essas incansáveis máquinas, pilotadas e mantidas com o esforço de homens abnegados e dotados de capacidade profissional e valores morais incomuns, que cumprem a nobre missão do EsqdHI-1, que vêm proporcionando, no decorrer de seus quase cinquenta e sete anos de existência, a formação de mais de 900 pilotos, incluindo oficiais de Marinhas do Continente Sul-Americano, oficiais do Exército Brasileiro, oficiais médicos especializados em aviação, agentes da Receita Federal do Brasil e oficiais pertencentes aos quadros das Polícias e Bombeiros Militares dos Estados do RJ, SP, PR, SC, MT, MS, ES, TO e SE, além do Distrito Federal. Com a retomada da Aviação do Exército Brasileiro, na década de 1980, a Marinha ficou incumbida de contribuir para a preparação do pessoal para pilotagem e manutenção de suas aeronaves. Dessa forma, coube ao EsqdHI-1 contribuir para a formação da primeira turma de aviadores do Exército Brasileiro, possibilitando o retorno aos ares da briosíssima Aviação Militar, o que para nós é motivo de extremo orgulho.

ESQUADRÃO HI-1 - "Berço de todos os Aviadores Navais de asas rotativas da Marinha do Brasil".

“Ensinamos aos homens, o saber dos pássaros”

TRIPULAÇÃO DO ESQUADRÃO HI-1 EM 2019



FOTOS DE AERONAVES USADAS EM INSTRUÇÃO DE VOO

KAWASAKI/BELL47(SAKURA) NO JAPÃO EM 1957



COM FLUTUADORES



DURANTE RECEBIMENTO NHI SIRIUS



TREINAMENTO PILOTO BRASILEIRO POR PILOTO JAPONÊS



A BORDO NHI SIRIUS



BELL 47G



POUSO NHI SIRÍUS EM PROVA DE MAR



HUGUES 269 A1 e B



HUGUES 269 A1 / KAWASAKI BELL 206 G/ BELL 206 JET RANGER II



POUSO A BORDO CAAVO 1 – 1976



EXERCÍCIO VERTREP



BELL JET RANGER III



BELL JET RANGER EM FORMATURA



BEL JET RANGER III POUADP PHM ATLÂNTICO



INSTRUTOR E ALUNO REALIZANDO MANOBRAS NA ÁREA DE INSTRUÇÃO DO ESQDHI-1

SISTEMA DE

PROTEÇÃO SOCIAL

dos Militares das Forças Armadas

defesa.gov.br

**É PARA
A DEFESA.
É PARA
O BRASIL.**

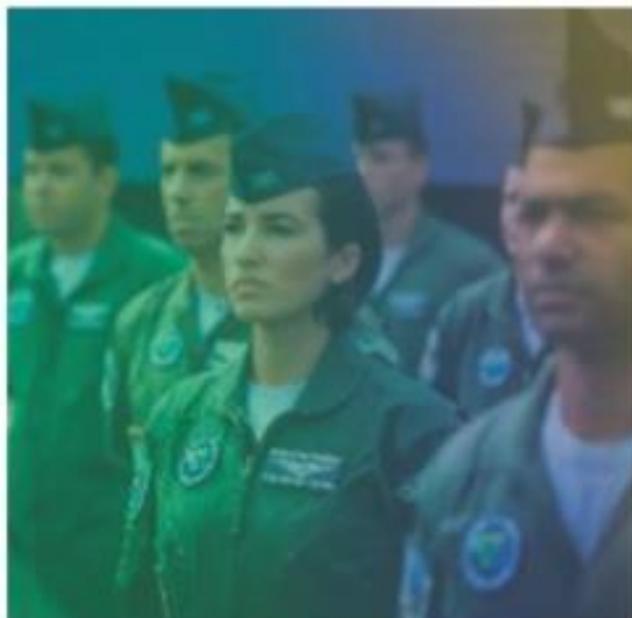


1 - Introdução

Diante do atual contexto previdenciário brasileiro, os militares das Forças Armadas, como sempre, estão ao lado da sociedade e, mais uma vez, reafirmam o seu compromisso em contribuir para um Brasil melhor.

O Projeto de Lei que trata do Sistema de Proteção Social dos militares foi elaborado levando em conta as peculiaridades da carreira dos militares, bem como o equilíbrio das contas públicas.

É importante ressaltar que a Constituição Federal não enquadra os militares em um regime de previdência, mas em um **Sistema de Proteção Social**.



PROTEÇÃO SOCIAL DAS FORÇAS ARMADAS EM OUTROS PAÍSES

Na maioria dos países, o Sistema de Proteção Social dos militares é dissociado do regime previdenciário civil

-  Países onde o sistema de proteção é separado da previdência civil
-  Países onde o sistema é unificado*
-  Países cujos dados estão indisponíveis



Apenas Luxemburgo, Bulgária, Romênia, Lituânia, Síria, Kwait, Vietnã e Laos possuem o sistema de proteção de seus militares unificado ao regime de previdência dos civis

*Fonte: Fundação Getúlio Vargas

2 - Como contribuiremos

35
↑
30

Acréscimo do tempo de serviço de 30 para 35 anos, com regra de transição.

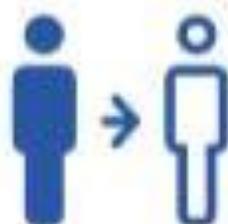
Universalização da contribuição para a pensão militar.
Todos vão pagar: militares da ativa e reserva, pensionistas, alunos (cadetes e aspirantes) das escolas de formação, cabos e soldados.



Elevação da contribuição.

Militares e inativos: de 7,5% para 10,5%.
Pensionistas: passam a contribuir com 10,5%.

Redução do efetivo de militares de carreira.



Aumento das idades limites para a transferência compulsória para a reserva remunerada e para a reforma.

3 - Histórico



4 – Nossas peculiaridades



LEI PENAL
MAIS GRAVOSA
PARA OS
MILITARES



RISCO DE VIDA
INERENTE À
ATIVIDADE MILITAR



PROIBIÇÃO DE
SINDICALIZAÇÃO
E GREVE

CARREIRA



INEXISTÊNCIA
DO DIREITO
À HORA EXTRA
E ADICIONAL
NOTURNO



MOVIMENTAÇÕES
POR NECESSIDADE
DO SERVIÇO



SEM DIREITO A
HABEAS CORPUS
EM PUNIÇÕES
DISCIPLINARES

MILITAR



PROIBIÇÃO
DE PARTICIPAR
DE ATIVIDADES
POLÍTICAS



DISPONIBILIDADE
E PRONTIDÃO
PERMANENTES



RESTRICÕES A
DIREITOS E
GARANTIAS
FUNDAMENTAIS

5 - Conclusão

OS MILITARES DAS FORÇAS ARMADAS ESTÃO AO LADO DA SOCIEDADE BRASILEIRA E DARÃO SUA CONTRIBUIÇÃO, NESTE MOMENTO EM QUE SE EXIGE DE TODOS UM SACRIFÍCIO POR UM BRASIL MELHOR .

A PROPOSTA DO SISTEMA DE PROTEÇÃO SOCIAL DOS MILITARES É SUPERAVITÁRIA E SUSTENTÁVEL DESDE O PRIMEIRO ANO.

A CARREIRA DOS MILITARES TEM INÚMERAS PECULIARIDADES E NÃO CONTEMPLA OS MESMOS DIREITOS TRABALHISTAS DOS CIVIS.

A REESTRUTURAÇÃO DA CARREIRA VISA GARANTIR À NAÇÃO QUE AS FORÇAS ARMADAS TENHAM CONDIÇÕES DE CUMPRIR SUA MISSÃO CONSTITUCIONAL: A DEFESA DA PÁTRIA.

**PROTEÇÃO
SOCIAL
DOS MILITARES.**

**É PARA
A DEFESA.**

**É PARA
O BRASIL.**

#ProteçãoSocialDosMilitares

MINISTÉRIO DA
DEFESA

